



OUTUBRO 2020 | EDIÇÃO 899



SANDRA VERONEZE  
Organizadora

# Caderno Literário 89

Ilustração da Capa:  
“Desportistas”, de Kazimir Severinovich Malevich (1928)

*Pragmatha*  
2020

## Sumário

Possantes mecanismos / Paulo Vasconcellos ...	6
Pandemia / Patrícia Ferreira dos Santos ...	7
Terra / Ligia Messina ...	8
Queda poética ao som de blues / Alan Carlos dos Santos ...	9
O nascimento / Roberto Queiroz ...	10
Por que você se foi? / Gustavo de Lima Masoni ...	11
O novo normal / Maria de Lourdes Fernandes ...	12
O amor é tudo! / Dorilda Sousa de Almeida ...	13
Paixonite aguda / Mara Carvalho Leite ...	14
Entre buzinas e faróis / Nicole Alves ...	15
Pôr do Sol / Giovana C. Schneider ...	16
A guardadora da natureza / Amélia Luz ...	17
Renovação / Nilde Serejo ...	18
Que na me falte / Alan Rubens ...	19
Gado urbano / Ricardo Santos ...	20
Tributo à mulher / Francisco Cau ...	21
Artista / Mário Borges ...	22
Alma gêmea / Sumica Miyashiro Iwamoto ...	23
Na terceira margem / Luiz Otávio Oliani ...	24
Vocês! / Franciely Sampaio ...	25
Alma arredia / Graziela Barduco ...	26
Conexão / Marcos Carvalho ...	27
Parabéns, todo dia, professor / Janice Reis Moraes ...	28
Derrotada / Francielly Fernandes ...	29
Uni(verso) / Ana Clara Lopes Pereira dos Santos ...	30
Vinho / Mateus Fernandes de Souza ...	31
Vem ser criança / Adriana Barbosa do Carmo ...	32
Quem não conhece a Cecília? / Conceição Maciel ...	33
Suporte / Líria Porto ...	34
É primavera / Evanise Gonçalves Bossle ...	35
Só / Jania Souza ...	36

Construção / Valdir Azambuja ...	37
Relógio de sombra - Amanhcer em Copacabana / Gisela d'Arruda ...	38
Sutileza do Poeta / Marli F Freitas ...	39
Olhar a dois / Diego Felipe Pereira Noletto ...	40
O néctar da alma / Val Bernardino ...	41
Velhas cartas / Rosalva Rocha ...	42
As maravilhas do mundo! / Célia Jurema Aito Victorino ...	43
Presença / Ed Carlos Alves de Santana ...	44
Somos povo / Rita Pinheiro ...	45
Céu de picumã / Magno Charrua ...	46
Delírios de um poeta / Oséas Borba Neto ...	47
Amar sonhando / Roselena de Fátima Nunes Fagundes ...	48
Texturas de nossas realidades / Edvaldo Rosa ...	49
Tempo / Francisca Narcisa da Silva ...	50
Traição / Enrique Antonio Sánchez Liranzo ...	51
Conta inexata / Leila Araújo Pereira ...	52
Pontos de vista / Karine Dias Oliveira ...	53
Memórias sepulcrais / Marcus Hemerly ...	54
A maldição do amor / Edmilton Torres ...	55
Abandonados / Antônio Marcos Bandeira ...	56
Primavera / Maria Pinto da Silva ...	57
Sonhos / Marilu F Queiroz ...	58
Coisas boas da vida / Isabel C S Vargas ...	59
Banco da reflexão / Marcelo de Oliveira Souza ...	60
Sonhar, como é bom sonhar! / Marcelino Carvalho de Brito ...	61
Reflexão / Carlinhos Lima ...	62
Averso / Luciano Spagnol ...	63
Você gosta de brincar comigo / María Crescencia Capalbo ...	64
Mulher sob ducha / Fábio Daflon ...	65
Outropsicografia / Hernany Tafuri ...	66
Festa de despedida / Marisa Burigo ...	67
É assim no sertão / Paulo C Freire ...	68
Cismas / Lin Quintino ...	69
Olho quebrantado / Angeli Rose ...	70

Espelho d'água / Tauã Lima Verdan Rangel ...	71
Através da vidraça / Regina Bertoccelli ...	72
Beija-flores / Raquel Lopes ...	73
Para Mi... / Yuri Jesus ...	74
Escadas / Maria Antonieta Gonzaga Teixeira ...	75
Autorretratação / Cílio Lindemberg ...	76
Esta água da fonte / Maurício Duarte ...	77
Poetas unidos pela arte do versar / Cláudia Gomes ...	78
Renascimento / Rosa Aássia Luizari ...	79
Indagações / Ricardo Mainieri ...	80
Navegar é preciso, viver não é preciso / Leonardo Andrade ...	81
A flor do renascer / Fernando Matos ...	82
Versos e palavras / Gabriel Alves de Souza ...	83
Valorize / Mateus Sousa Monteiro ...	84
Parabéns, todo dia, professor / Janice Reis Moraes ...	85
Conexão / Marcos Carvalho ...	86

## Possantes mecanismos

*Paulo Vasconcellos*  
*Capanema / PA*

Talvez a dúvida nunca deixe de existir, dependendo das circunstâncias,  
porque os pensamentos estão sempre aflorados  
e colocados em prática pelos verdadeiros pensadores  
que nunca param de sonhar  
motivados por inúmeras alternâncias  
que são mostradas em convergências  
com as linhas paralelas  
que se sobressaem diante da portabilidade  
sempre conectada com a introspecção  
articulada em crescente ressonância  
dotada de efetivas vibrações  
todas elas casadas com o bom senso  
numa união vitalícia  
caminhos que se juntam às paragens  
por onde desfilam os passantes  
conduzindo a bandeira da harmonia  
aos olhos de quem acompanha  
o desempenho dos guardiões  
mantenedores das engrenagens  
sob o rigor da manutenção  
fortalecida por minúcias e acúmulo de dividendos...  
resultados mais do que satisfatórios!

## Pandemia

*Patrícia Ferreira dos Santos*  
*Salvador / BA*

Mais um dia de Pandemia  
Uns vivem o vírus  
Outros nem sonhariam  
Estão comendo carurus  
Vivendo sururus  
A vida segue com o isolamento  
De quem acredita  
Cada qual no seu momento  
Batendo a testa  
Desemprego e hipocrisia  
Cada qual segue sua vida

## Terra

*Ligia Messina*  
*Porto Alegre / RS*

Terra... uma minoria em nosso planeta água  
Mas que generosamente abriga  
Centenas, milhões de pessoas  
Pessoas que não se importam em sugar da terra  
Até suas últimas forças, todo o bem que ela produz  
Terra... tão rica em diversidade  
Dando de si como uma mãe amorosa dá ao filho  
E o homem, filho ingrato, não lhe dá o merecido valor  
Dela o homem só quer a vantagem do poder e do ter  
Sem pensar que é ela que nos tem,  
ela que nos abraça e nos afaga  
Terra... de disputas vazias e sem razão  
Ninguém após a morte levará a terra consigo  
Mas a terra sim é que irá cobrir o corpo  
Do rico e do pobre, do cristão e do pagão  
E ela permanecerá soberana para todo o sempre  
Dando seus frutos a quem dela cuida  
Dando alegria à criança travessa  
Mostrando toda sua beleza e resplendor.



## Queda poética ao som de blues

*Alan Carlos dos Santos  
Ipatinga / MG*

E quando meu corpo estiver inerte  
na cova sentimental que cavaste pra mim  
jogue gasolina e ateie fogo  
mas não permaneça assistindo  
não merece vislumbrar meu âmago em chamas  
nem meus olhos gritando um amor que não é meu ou teu  
deixa que a noite veja  
e os pássaros vejam  
deixa que a terra me abrace  
deixa que eu pertença a tudo ao redor  
mas não a ti  
e que meu último suspiro  
seja estrondoso e poético  
tão a ponto de sacudir o mundo  
a ponto de fazer parte do mundo  
mas não fazer parte de ti  
porque tudo em mim soa poeticamente  
e sua tinta não borrará isso  
pois eu sou imortal.

## O nascimento

*Roberto Queiroz  
Rio de Janeiro / RJ*

Mãe!  
Quié, garoto?  
Como foi que eu nasci?  
Nascendo, ora...  
Isso não é resposta!  
Deixaram você numa cesta aí fora de casa  
E tinha o quê nessa cesta?  
Ah, meu Deus!  
Fala, mãe  
E eu não acabei de dizer?  
Não tinha mais nada?  
Como assim, garoto?  
Nem um livro, um manual de instruções, sei lá...  
Comé quié?  
É, eu... Eu pensei que...  
Menino, vai dormir que já tá tarde  
Mas eu...  
E além do mais amanhã tem prova  
Ah mãe!  
Vai, garoto! Antes que eu te jogue esse chinelo.

## Por que você se foi?

*Gustavo de Lima Masoni  
São Paulo / SP*

Por que você se foi?  
Que logo me apaixonei no primeiro “oi”  
Meu primeiro amor  
E em seguida esqueci-me de toda a antiga dor.

Seu “bom dia” era especial para mim  
E agora que ele acabou penso que a dor não irá ter fim,  
Eu quero você de volta na minha vida  
Dando risada e sorrindo de cabeça erguida.

Ainda me pergunto por que você foi embora  
E por isso choro toda noite agora  
Mesmo podendo visitar sua lápide a todo momento  
A tristeza em mim vive em constante crescimento.

## O novo normal

*Maria de Lourdes Fernandes  
Fortaleza / CE*

Pensando em um novo normal.  
É pensar em mudar ou renovar  
práticas e pensamentos.  
É saber que podemos viver em um tempo  
de refazer e reviver nossas atitudes  
É saber que o respeito é o meu limite,  
que a vida do meu próximo  
é tão importante quanto a minha.  
A mentalidade de muitos mudou e mudará  
Pensamentos retrógrados e sem perspectivas,  
não vão ter espaço nesta nova realidade.  
Será tudo diferente.  
Os nossos medos, as incertezas, a dor,  
nos ajudarão a descobrir e até nos incluir  
neste novo sistema de vida.  
Que cada momento da vida seja valorizado.  
Que Deus possa nos mostrar uma nova realidade  
de perdão, paz e muito amor  
Que realmente uma nova mentalidade,  
possa surgir e se firmar, neste tempo e pós pandemia.

## O amor é tudo!

*Dorilda Sousa de Almeida*  
*Salvador / BA*

Não tenho nenhum espaço vazio  
Todos preenchidos dentro de mim  
Por amor  
Sintonizo  
Com todos os seres da natureza  
Com toda forma de criação  
Os meus sonhos  
Realidade  
Sou capaz de vencer  
Obstáculos, dificuldades  
Confrontos, desamor  
Confiante em ti  
Amor  
Não existem medos  
Ansiedade, insegurança  
Só gratidão  
Por tudo que existe  
O amor é tudo  
Mesmo nesse mundo difícil  
Eu sinto paz dentro de mim  
O amor está em nós  
Em profundidade

## Paixonite aguda

*Mara Carvalho Leite  
Praia do Rosa / SC*

Tentei lhe evitar, mas não tive êxito.  
Você chegou e eu fui feliz de novo  
Vivi em lua de mel  
Flutuando no céu  
Rindo à toa e morrendo de saudade  
Contando os dias pra lhe rever  
E brincar de ser feliz de novo

## Entre buzinas e faróis

*Nicole Alves  
Fortaleza / CE*

Amava ver o degradê  
Que se fazia no céu  
Escondendo todo caos  
Que aquela cidade emanava

Buzinas ensurdecedoras  
Faróis extravagantes  
E pessoas destinadas  
A mecânica da vida adulta

Me perguntava  
Se era muito tarde  
Para largar aquele emprego  
E ir morar com ovelhas

Se seria burrice  
Tentar algo novo  
Quando já tinha tudo ali  
Depois de muito esforço

A verdade era que mudanças  
Me assustavam  
E não era só sobre o chefe chato  
Ou os pontos críticos que toda cidade tinha

- havia me tornado raiz

## Pôr do sol

*Giovana C. Schneider  
Marechal Floriano / ES*

É um espetáculo natural...  
Só com o protagonista,  
Sem coadjuvantes,  
Tem hora marcada,  
Seu palco,  
Sua movimentação,  
Depende de cada estação,  
Muda o local de se pôr,  
Muda o tom da cor,  
Sua apresentação...  
É rápida,  
Mas,  
Seu brilho é marcante,  
Pois,  
Continua a brilhar...  
Ao se ocultar,  
Pôr do Sol.



## A guardadora da natureza

*Amélia Luz  
Pirapetinga / MG*

Seiva... Sede de seiva...  
Sorvendo amarguras tantas  
troncos de vítimas inocentes sangravam!  
Serras, serrotes, machado empunhando  
golpes mortais e machadadas fatais:  
derrubadas, derrubadas, queimadas!  
O sangue, a seiva viva,  
as folhas murchas agonizantes  
a madeira extraída  
na ganância do homem cruel!  
Diante de tal cenário voltei à criança.  
Sou menina uma Guardadora de Árvores...  
Tenho que plantar árvores,  
tenho que zelar pelas árvores,  
tenho que cuidar da natureza.  
Onde cantará o uirapuru,  
onde se esconderá o Moleque Saci  
nas suas diabruras em noites de lua cheia?  
E a Mula-sem-cabeça?  
Debaixo de que sombra  
confabulará com a Cuca Malvada?  
Somente a criança e a escola,  
a escola, a família e a criança  
poderão, na verdade, nos ensinar  
os segredos para resguardar  
as relíquias do nosso precioso manto verde.

## Renovação

*Nilde Serejo*  
*São Luís / MA*

Pincelei minhas dores  
Para ver alegria  
Jorrando de mim  
Não quero espalhar sofrimento,  
Nem guardar maus sentimentos.  
Eu quero desabrochar  
Como flor de jasmim  
Alegrar o dia com harmonia,  
Descobrir novos sonhos,  
Renovar tudo dentro de mim.

## Que não me falte

*Alan Rubens*  
*São Luís / MA*

Que não me falte  
Poesia, amor  
E alegria  
Com harmonia

Que não me falte  
Amigos verdadeiros,  
Sensibilidade  
E fraternidade

Que não me falte  
Humildade, verdade  
E gratidão  
Que inunda  
Meu coração

Que não me falte  
Fé, leveza, carinho,  
Aconchego  
E a eterna  
Presença de Deus.

## Gado urbano

*Ricardo Santos  
São Paulo / SP*

Quem usa trem de subúrbio,  
no Brasil, sabe bem como os  
usuários são maltratados.  
Eles mais se parecem como  
gado confinado no curral.  
Espremidos, mal conseguem  
respirar, mexer os pés, os  
dedos das mãos e os braços.  
Sofre muito quem usa esse tipo  
de transporte de massa, aliás, é  
uma pena tanta humilhação!

## Tributo à mulher

*Francisco Cau*  
*Canoas / RS*

Cada mulher um poema.  
Cada sorriso um sopro de luz.  
Tal qual um elaborado teorema.  
Que explica e a todos seduz.

A mulher é uma dádiva suprema.  
Fonte única que cria, reproduz.  
Sem ela a vida não valeria a pena.  
Nem eu, nem você, nem mesmo Jesus

## Artista

*Mário Borges*  
*Belo Horizonte / MG*

Faça das suas artes, a sua identidade,  
Os seus sonhos, as suas realizações,  
Levanta e caminhe pelo mundo,  
Dobre as esquinas dos continentes,  
Lave a alma nos rios e oceanos,  
Toque as estrelas,  
Viaje os seus pensamentos no universo,  
Brinque com os anjos e conversa com Deus!  
Volte para sua casa feliz!  
Conte para seus familiares e amigos,  
Que valeu a pena poetizar...

## Alma gêmea

*Sumica Miyashiro Iwamoto  
Canaã dos Carajás / PA*

Duas rosas de um mesmo galho  
estão a se enamorar  
ao sopro do vento lançam  
perfumes no ar.

Colhidas por mãos impiedosas no  
vaso estão a padecer  
duas rosas de um mesmo galho  
estão a se conhecer.

Nasce o dia e cai a noite  
na imensidão anseiam se amar  
duas rosas que almejam um eterno  
momento ao luar.

Duas rosas de um mesmo galho  
sonham com o dia de coalescer,  
pétalas ao chão numa perfeita  
união duas rosas estão a renascer.

## Na terceira margem

*Luiz Otávio Oliani*  
*Rio de Janeiro / RJ*

A canoa  
o rio  
o homem  
ali

a mudez  
em não volver  
ao passado

o êxtase  
no fluir

a língua  
decepada  
fora das águas



Vocês!

*Franciely Sampaio*  
*Aracruz / ES*

Eu faço todos os possíveis para estar perto, dentro  
Corro todos os riscos para estar perto, dentro  
Corro até vocês todas as vezes possíveis  
Mas perdê-las em tantas, anestesia  
O brilho que vai me anestesia

Você...  
A lua...  
Me brincam!  
Me moram!

## Alma Arredia

*Graziela Barduco  
São Paulo / SP*

Encontrei naquele breu  
O meu corpo de outro dia  
Vendo o que se sucedeu  
Levantei-me assim tardia  
Destes passos desprende  
Minha alma arredia

Deste tom que enobreceu  
Só sobrou a melodia  
Fim de tarde, anoiteceu  
Com pitada de ousadia  
Coração que amorteceu  
E a menina na afasia.

## Conexão

*Marcos Carvalho  
Barras / PI*

Eu só preciso passar o olhar,  
Sobre teu corpo de princesa,  
Que sorte eu tenho em acalantar  
E navegar em tuas correntezas.

É o que marca o nosso apego  
As quentes noites de prazer  
Junto nos lugares mais encantantes  
Onde encontramos só eu e você.

Tudo que aconteceu no dia,  
Marcou intensamente a nossa vida,  
E eu descobrir o quanto eu sou,  
Feliz contigo quem diria!?

Nas horas de prazer atônico,  
O teu silêncio me pedia para avançar  
E nossos corpos se mexiam  
E na hora certa,  
Eles se contorciam a bailar.

Entre os sinais que fazia o te olhar  
Seguro de que estava em me versejar  
Buscávamos fôlego nos momentos finais  
Beijos e abraços eram muitos por demais!

## Parabéns, todo dia, professor

*Janice Reis Morais  
Conselheiro Lafaiete / MG*

Parabéns, professor, pelo seu dia!  
Profissional que ensina, inspira e guia,  
formador de todos outros profissionais,  
exemplo de dedicação e empenho.  
Na quarentena, sem aulas presenciais,  
improvisa, segue se reinventando.  
Com seu celular, computador... ferramentas pessoais  
e os recursos recém descobertos,  
cria “avatar”, faz vídeos e muito mais.  
Na chamada, troca o “presente” por “online”  
e dá seu show em meios virtuais.  
Com certeza, é o verdadeiro herói,  
merecedor de todas as honras e pedestais.  
Parabéns, professor, todo dia,  
por exercer sua função com maestria!

## Derrotada

*Francielly Fernandes  
Rio de Janeiro / RJ*

Eu, vítima de meus próprios desígnios  
Figurante assídua de meus antepassados  
Levo comigo letárgicos, dolentes lírios  
E nada mais do que um verso deteriorado.

Reclusa de alegrias, fascínios e amores  
A cruz e espada no seio transpassadas  
Sobe a cabeça inquietudes, algozes dores  
A morte em seu cavalo negro precipitada.

Traz consigo ao cavalgar a desventura  
Tal qual um cardíaco de forma abrupta  
Padece no leito em meio a lágrimas.

Todavia me restam alguns segundos  
E antes micróbios me acertem o pulso  
Por obséquio uma dipirona monohidratada!

## Uni(verso)

*Ana Clara Lopes Pereira dos Santos  
Ipatinga / MG*

Para o nosso universo  
a nossa dimensão se desfez  
por hoje eu só a encontro em verso  
eu perdi a conta, foi-se mais de três?

Nada mais está imerso  
na escuridão desse par perverso  
no coração de compasso disperso  
na multidão que desconverso  
e lá em volta nada havia  
pois hoje há em demasia  
de tudo um pouco menos, você.

## Vinho

*Mateus Fernandes de Souza*  
*Osório / RS*

Os rubros lábios de vinho  
Num beijo de uva Isabel  
Tal fosse o sumo sagrado  
Nos lábios de Moscatel

Seja num gosto Sauvignon  
Aroma ficou no ar...  
Se for um roubo Chardonnay  
Num beijo Pinot Noir

Malbec no teu batom  
Garrafa de cor marrom  
Na taça um vinho Merlot

Daquele beijo roubado  
Ficará eternamente manchado  
Meu coração de Bordò

## Vem ser criança

*Adriana Barbosa do Carmo  
Olinda / PE*

Ei... Vem brincar comigo  
Vem liberar energia  
Vem junto comigo  
Flutuar em sonho e magia

Sente pulsar em seu corpo  
Volte a ser criança outra vez  
Faça navegar seus pensamentos  
Toda a intensa alegria outra vez

Que bom poder correr, cantar  
Sorrir e gritar  
Que delícia a magia da infância  
Basta você sonhar

Para que o sonho se realize  
É preciso se entregar  
De mente, corpo e alma  
E com um belo sorriso completar

Doçura, quem quiser tem  
Basta saber agir  
Com espírito de criança  
Que impulsiona nosso existir



## Quem não conhece a Cecília?

*Conceição Maciel  
Capanema / PA*

Quem nunca ouviu falar do “Colar de Carolina”?  
Que coloriu nossos dias na nossa doce infância  
infância que fez moradia nos passos da “Bailarina”  
da pequena menina que não conhecia o lá nem o si,  
mas que adorava sorrir.

Quem nunca ouviu falar do “Mosquito que escreve”  
que deixou de ser analfabeto e virou um sabido inseto.

Cecília sonhou os “Sonhos da menina”  
e deu ao Raul uma lua que tinha o aro azul  
também falou da “Moda da menina trombuda”  
e nos brindou com “Os carneirinhos”  
que viviam na lã, enroladinhos.

Quem não conhece Cecília de sobrenome Meireles  
que foi morar no “Último andar” onde as estrelas habitam e  
as borboletas voam e as flores perdem as cores  
parecem “O vestido de Laura” que enfeita a “Sacada da casa”.  
Ah, doce Cecília que em “Procissão” passou  
e para “O santo no monte” acenou  
e deixou para nós “Ou isto ou aquilo”,  
uma linda dúvida com a qual nos presenteou.

## Suporte

*Líria Porto*  
*Araxá / MG*

Amante é uma espécie de escora  
aquela tabuazinha atrás dos porta-retratos  
nas fotos de família

## É primavera

*Evanise Gonçalves Bossle  
Tramandaí / RS*

O sol de primavera aquece meus sonhos e anseios.  
Primeiros planos depois de uma constante espera,  
de repouso, estudos, leituras, séries históricas,  
sagas milenares embalando o sono.  
O sol da primavera agora se harmoniza  
com a fé em melhores dias, um novo normal,  
mais cuidados, fim de pandemia.  
Ansiedade agora controlada  
com música e poesia.  
A estação das flores traz novas esperanças.  
Uma vontade imensa de aglomerar,  
de sentar com os amigos no bar  
ou correr de braços abertos para o mar.  
Novos dias, novos sonhos,  
Novas alegrias de flores e paz.

## Só

*Janina Souza*  
*Natal / RN*

Na íris do amor  
Vejo-me Afrodite  
Cavalgando  
Um cisne

Sou carvalho na rocha  
Nuvem sob deserto  
Longe de teus dedos

Livro sem letras  
Navalha cega  
Sou precipício

## Construção

*Valdir Azambuja*  
*Itabuna / BA*

Eu abro o jogo  
Entrego os pontos  
Ela abre um sorriso  
E a gente se diverte

Lá fora é noite ou dia  
Em mim o que ela quiser  
Pareço um idiota  
Ser feliz é o que importa

É mais fácil ser inteligente  
Que vulnerável... Polianamente!

## Relógio de sombra - Amanhecer em Copacabana

*Gisela d'Arruda  
Rio de Janeiro / RJ*

Verde a onda e o mar também  
luz de jade em aquarela  
voo dos pássaros d'água  
na hora da luz sem sombras,  
verdeja a sombra de Lorca.

## Sutileza do poeta

*Marli F Freitas  
Dom Cavati / MG*

Um poeta nunca diz tudo que tem em mente,  
Espera que sinta um pouco do que ele sente.  
Quando tiver que abrir a porta, seja sutil e deixe  
Que ele leia aquilo que você prefere esconder.

Só assim ele saberá que pode confiar, e quando  
Ele confiar, vai revelar, aos poucos, os seus segredos...  
Não é que ele tenha algo a esconder,  
Ele se alimenta daquilo que quase ninguém vê.

Tem sede de encantamento e nunca tem pressa.  
Se não tiver medo, tenha tempo  
Que seus olhos vão brilhar  
E você verá o céu, o mar e se perderá...

Mas não se preocupe com as grandes coisas,  
Somente com as pequenas,  
Porque ali esconde o seu maior segredo.  
Você pode ganhá-lo nas miudezas,  
Mas nas miudezas poderá nunca mais encontrá-lo,  
Mas ainda assim guardará as miudezas que você  
Fez questão de deixar.

## Olhar a dois

*Diego Felipe Pereira Noletto*

Toda retina é dúbia  
uma rúbia a outra no dia  
O olhar frontal é desnudado  
O interior, descuidado  
o dado é do amor, por amor  
roubado é a dor ou cada falso olhar da paixão  
O globo ocular resiste, ao meio  
Guarda cada centímetro de imagem  
não foge qualquer desejo, imagem que vejo e que não vai ao esquecimento  
resiste ao ódio, ao descaso  
O outro foge, é lento  
Invento  
intento  
isento, nulo  
A ambos não resiste à chuva  
A ambos merecimentos contemplar  
Toda retina é dupla, mesmo, e sem sol  
o negro é opaco e cego.



## O néctar da alma

*Val Bernardino  
Barra de São Francisco / ES*

O poema passeia na alma  
Encaixa no peito de quem lê.  
A janela se abre  
Ofertando o voo  
O olhar do poeta  
Alimenta as veias  
Pulsantes e ferventes  
Se o peito ficar vazio  
Vã venera o pulsar  
O alimento eloquente das linhas  
Nas ricas e singelas palavras.

## Velhas cartas

*Rosalva Rocha*  
*Santo Antônio da Patrulha / RS*

Foi-se o tempo das cartas cheirosas  
carregadas de histórias  
desenhos  
beijos de batom

A surpresa na caixinha  
o selo, o carimbo  
o envelope amassado  
mas cheio de carinho

O amor chegava a  
conta gotas  
pingava nas linhas  
de forma sutil

Nada se perdia  
(a não ser o sono)

Com coração palpitante  
a felicidade abrigava o desejo  
de responder no outro dia

## As maravilhas do mundo!

*Célia Jurema Aito Victorino*  
*Imbé / RS*

Fios invisíveis;  
Rapidez nas ações;  
Arquivos infinitos!  
Vivemos na Era Digital,  
Isenta de velhas emoções.

Em cada cubículo da “máquina”  
Navegam bilhões de informações.  
Num átomo: ideias novas  
Já são ultrapassadas  
E nós, correndo atrás das atualizações.

E o coração, como fica?!  
As paixões são quase que instantâneas!  
São bonecos, os que antes governavam!  
Somos instrumentos da tecnologia,  
Somos fantoches de nossas próprias vidas,  
Somos inertes ante tanta blasfêmia  
Somos fantasmas em nosso próprio clã!

Mas, o saber, o conhecimento  
Esgueirou-se entre os pixels  
E cresceu, e cresceu em cada mente  
Livre de cordões, de cordéis, de laços.  
Livre para preencher cada “memória”,  
De histórias, de romances, de poesias...  
Livre para compor novos “mistérios”!

## Presença

*Ed Carlos Alves de Santana  
Alagoinhas / BA*

Há quanto tempo você habita o brilho de meu olhar  
As batidas de meu coração  
As ondas de meu pensamento  
E agora passeia por meus sonhos e se faz  
Dona de meus desejos secretos  
Que o amor seja belo como o desabrochar das flores  
Que perfumam os caminhos e os pensamentos levando-me até você

## Somos povo

*Rita Pinheiro*

Somos Povo  
Do cerrado  
Das matas virgens  
Dos mares verdes e quentes.  
Somos Povo  
Das frutas doces  
Dos Mandacarus que alimentam  
Da fome persistente dos bolsões de miséria.  
Somos Povo  
Do Samba Chula do recôncavo baiano  
Do lindo Bailão do Sul  
Do Rezo que perpassa a noite  
Da Marujada de Saubara  
Do Terno de Getúlio em Madre de Deus.  
Somos Povo sim!  
Somos multicolor  
O negro da pele que condena  
A pele da tarde morena  
O branco tapete que ganha a avenida  
A cor da terra semeada  
E o amarelo sol que nos saúda ao amanhecer.  
Somos Povo  
Somos ordeiro  
Somos Povo Brasileiro....

## Céu de Picumã

*Magno Charrua (Carlos Magno da Rosa Vivian)  
Caçapava do Sul / RS*

Sem estudo, cavalos, ou ideais,  
não tem sonho que lhe aqueça o amanhã.  
Como luz, no seu céu de picumã,  
só restaram auroras ancestrais.

Mala suerte o dia em que trocou  
suas terras, cacimbas e arvoredos,  
pelos fretes, asfalto, cerca e medo,  
pra gastar sempre mais do que ganhou.

Quando veio era gordo o seu tordilho,  
carregando um futuro pro seu filho,  
na garupa ilusão de ser povoeiro.

Retornando sem filho e sem cavalo,  
a malsina que foi por maltratá-lo,  
e a dor do maltrato ao carroceiro!

## Delírios de um poeta

*Oséas Borba Neto*  
*Recife / PE*

Sou livre...  
Porém casado com a arte.  
Que a criatividade me inspire.  
E a imaginação me leve ao delírio...  
E me entorpeça na psicodelia do êxtase.

São os pensamentos que flutuam livres...  
E povoam o vazio do isolamento.  
Com pitadas de libido...  
Na mente despudorada de um poeta.

## Amar sonhando

*Roselena de Fátima Nunes Fagundes  
Camaçari / BA*

Se sonha, se quer amar  
um sonho de amor!  
Se ama, quer sonhar  
um amor de sonhador!

Um sonho de amor  
é sonhar acordado!  
Um amor em sonho  
é um amar amado!

Se ama, se quer sonhar  
um amor bem sonhado!  
Se sonha, quer amar  
um sonho acarinhado!



## Texturas de nossas realidades

*Edvaldo Rosa  
São Paulo / SP*

Carnudos lábios dão-se a dentes ávidos,  
Macios, tocam os meus dedos ásperos,  
De tua pele perfumada...  
Enquanto a minha exala desejos e ansiedades!  
Dorsos tão diferentes se encontram, roçam... Quase a explodir...  
Braços grossos enlaçam braços fortes, mas frágeis,  
- Quase um elefante diante de cristais raros...  
Assim, somos nós dois, no momento do amor, e antes  
Duas realidades, tão díspares que se completam!  
Dois seres que por se amarem tanto,  
Deixam seus corpos, seus corações e suas mentes,  
Desarmadas, frente a frente,  
Diante das texturas de nossas realidades,  
Que dão o tom da voz, do nosso amor!  
Que deixamos passar entre dentes,  
Como a querer que seja mais forte do que o barulho da cidade...  
Que todos e tantos saibam do amor da gente!

## Tempo

*Francisca Narcisa da Silva*  
*Quixadá / CE*

Tempo, você é matreiro  
Corre ligeiro  
E não espera por ninguém.  
Só vem e pronto.  
Quando paramos para pensar sobre algo  
Você já passou.  
E acabou.  
Acabou deixando saudade.  
Ah! Que maldade!  
Tempo...  
Vem e nos ensina a importância  
Do momento e do agora.  
Não deixe o momento passar  
Sem amar.

## Traição

*Enrique Antonio Sánchez Liranzo  
Santo Domingo / República Dominicana*

Um amor me deixou... e outro chegou,  
Mas quando você sente seus passos na minha porta  
Nada em meu coração respondeu,  
Porque minha ilusão já estava morta.  
Após a traição de seu amor  
Que eu nunca esqueço  
Um amor me deixou, mas eu sofri  
No fundo da minha alma  
A traição de querer nunca esquecer.

Na ilusão de memória permitida,  
Isso aflige minha alma  
Esquecimento.

E eu, por outro lado, não a esqueço.  
Por estar na minha vida,  
O único amor que eu já tive

## Conta inexata

*Leila Araújo Pereira  
Camaçari / BA*

Um mais um, dois!  
Dois vira um,  
Vivendo em comum!  
Um que quer mais um,  
Tornando o par  
Em ímpar!  
Um que deseja dois  
Que seja um, recusando  
Mais um!  
Nesta conta de dois,  
Que era um, querendo  
Adicionar mais um,  
A divisão será o resultado,  
Pois mais um não será  
Contabilizado!

## Pontos de vista

*Karine Dias Oliveira*  
*Nova Friburgo / RJ*

Tudo é questão de pontos  
Um ponto de vista  
Uma interrogação, um ponto final  
Aquele café com adoçante  
O chocolate branco ou o perfume doce  
E até a imaginação ao observar as nuvens...  
Ah, o amor!  
Esse apresenta várias exclamações e reticências persistentes  
Residentes, confusas, apaixonantes, calorosas  
E momentâneas...  
Tantos pontos sobre um mesmo ponto!  
Infinidade de olhares  
Sob a lua ou dos pés a cabeça...  
Olhos nos olhos  
Bocas e falatórios  
Silêncio!  
Opiniões e afirmações  
Sensibilidade  
E respeito...  
Tudo é uma questão sobre vários pontos de vista!

## Memórias sepulcrais

*Marcus Hemerly  
Cachoeiro de Itapemirim / ES*

Do alto da abóbada de meu jazigo,  
Contemplo em devaneio espectral,  
A hora de não mais estar comigo,  
Imerso na eterna névoa abissal.

Despedida da carne em tom onírico,  
Que apodrece defenestrada do viver,  
Existência relegada num esgar satírico,  
Afaga lúdico o extinguir de meu sofrer.

Da tumba que emana o fogo-fátuo, eis!  
O despojo que os vermes agora alimenta,  
Em sua mente viva de poeta criou reis,  
Que não mais coroam sua finda tormenta.

Sem memória, sem resquício de passado,  
Resta o desvendar de pútrido mistério,  
Não o entoar das trombetas em som alado,  
Mas o jazer esquecido no ventre do cemitério.

## A maldição do amor

*Edmilton Torres*  
*Pesqueira / PE*

A pálida luz que o luar derrama  
Luzindo a noite com raios de prata  
Recria um cenário que retrata  
O mesmo do início do meu drama

Ao sentir, no meu peito, arder a chama  
Da paixão que, de novo, me arrebatava  
Eu renego esse amor que me maltrata  
Por saber que é a outro que ela ama

Difícil é convencer meu coração  
Que esse amor que ele sente é proibido  
Que o fogo que aquece essa paixão

Deve ser para sempre reprimido  
Pois amar pode ser uma maldição  
Se esse amor nunca for correspondido

## Abandonados

*Antônio Marcos Bandeira  
Fortaleza / CE*

Olhos cansados,  
Pernas turvas  
E nas curvas  
Das ruas, cruas e nuas  
São entrelaçados,  
Nos emaranhados  
são abandonados,  
Sem teto e sem pão  
Pior, sem perdão  
Mais irá pagar  
Quem abandonar  
Pois sofrerão  
No esquecimento  
Do azilamento  
Do abandono  
E então lembrarão  
Arrependimento.  
Não nos esqueçamos  
Idosos amamos  
E destes cuidamos  
Com “carinhamento”.



## Primavera

*Maria Pinto da Silva  
Presidente Epitácio / SP*

Chegou a primavera  
Toda enfeitada de flores  
Nos transmitindo alegrias  
Através de suas cores.

Tudo o que eu queria  
Era que o mundo fosse assim!  
Todo coberto de flores  
Um imenso e lindo jardim.

Flores inspiram poesias  
E alegram os corações  
Deviam ser primavera  
Todas as quatro estações.

Se acalmariam as feras  
Se apaziguavam os amores  
Se todas as estações  
Fossem feitas só de flores.

## Sonhos

*Marilu F Queiroz  
São Paulo / SP*

O que são sonhos...  
Senão mera ilusão, só paixão  
desmedida e sem graça.  
Do que era para ser e foi em vão!

O que são sonhos...  
Senão a intenção, inclusão  
resultado de conversas,  
sem resposta, nem razão.

O que são sonhos...  
Senão a vontade, aspiração  
de querer viver simplesmente,  
sem a mínima ilusão.

Portanto sonhos...  
São vivências da alma, intuição.  
A doce esperança que aplaca  
as dores vindas do coração!

## Coisas boas da Vida

*Isabel C S Vargas  
Pelotas / RS*

Viver é uma bênção,  
Independente de crença.  
É oportunidade única,  
De crescimento e redenção.

Devemos enfrentar as dificuldades  
Para crescer emocional e espiritualmente.  
Mister se faz desfrutar das benesses  
Com alegrias e sem qualquer culpa.

A Família é preciosidade ímpar,  
Os amigos a ela se igualam  
O amor é redenção divina  
A natureza é bem supremo.

Amar as flores é delicadeza de alma  
-As rosas são rainhas da espécie-  
Beber um bom vinho para celebrar  
É receber a essência do sagrado.

## Banco da Reflexão

*Marcelo de Oliveira Souza*  
*Salvador / BA*

Nesse banco da reflexão  
Tem energia e união  
A leitura divinal,  
Momento de emoção .

Energia descomunal  
Paz e bem! Meu irmão,  
Deus o ilumine nessa jornada  
Com amor no coração!

## Sonhar, como é bom sonhar!

*Marcelino Carvalho de Brito*  
*Satuba / AL*

Sonhar com a vida que vai nascer;  
Sonhar com o criador que nos criou;  
Sonhar com a chuva que cai e que faz florescer;  
Sonhar com um sonho que era só um sonho;  
Sonhar com a felicidade de quem não tem;  
Sonhar com o novo cheio de esperança;

Sonhar com o futuro que ainda vem;  
Sonhar com a paz desejada;  
Sonhar com a violência que acabou;  
Sonhar com a igualdade humana justa;  
Sonhar com a saúde de quem não tem;  
Sonhar com a mulher amada;

Sonhar com os filhos amados;  
Sonhar com a família perfeita;  
Sonhar com o pão de cada dia na mesa;  
Sonhar com a mãe amada;  
Sonhar com o pai amado;  
Sonhar com os avós queridos;

Sonhar que um dia todos tenham “fé em Deus”;  
Sonhar que o sonho não está perdido;  
Sonhar que a paz logo chegará;  
Sonhar que tudo isto não era só um sonho;  
Pois é! Sonhar ainda vale apenas.

## Reflexão

*Carlinhos Lima*  
*Santa Maria / RS*

Guardei frustrações  
Num mundo só meu  
E me perdi...

Fugi da vida  
Vasculhei meu mundo  
E me procurei...

Sentei na praça  
Li minha mente  
E me perguntei...

Encontrei meu vácuo  
Preenchi meu ego  
E me redimi...

Comi os meus versos  
Ruminei as palavras  
E me encontrei...

... em ti!

## Averso

*Luciano Spagnol  
Araguari / MG*

Quem poeta pelo suspiro sofrido  
Em lágrima dum trágico flagelo  
É quem se deixou estar perdido  
Esquecido dum versar mais belo

É quem do emotivo foi redimido  
Expurgado do verso mais singelo  
Na emoção se encontra indefinido  
Na inspiração tristura em paralelo

É quem se norteia com a navalha  
Da dor, em trova ensanguentada  
Amortalhado em rítmica mortalha

É quem no choro faz de morada  
No coração o amor sofre e talha  
Mas, a paixão, sempre sonhada!

## Você gosta de brincar comigo

*María Crescencia Capalbo*  
*Buenos Aires / Argentina*

Como você gosta  
de restaurar as fotos antigas...  
como você gosta  
de brincar com os verbos,  
com os nomes próprios,  
com as metáforas da vida  
que se revestem de amálgamas. Como você gosta  
de brincar com rimas soltas nos versos para uni-los,  
como você gosta  
de brincar com olhares insinuantes e com silêncios sem conjugação.  
Como você gosta  
de bancar o indiferente,  
saiba que deste meu lado tem um coração pulsando por você!  
Amor, estou lhe amando e não tem nem remédio e nem consolo para este amor!



## Mulher sob ducha

*Fábio Daflon*  
*Vitória / ES*

A mulher sob a ducha abre os sovacos  
e apreende os cabelos com as próprias mãos,  
todos que estão em volta não catam cavacos  
e prestam atenção com os olhos sãos  
para as concavidades em exuberância,  
não só a dos sovacos, há a da raiz das pernas  
onde se a beijássemos de formas ternas  
saberíamos sexo em elegância,  
as pálpebras fechadas da mulher em tela  
protegem olhos d'água que cai torrencial,  
como do céu caísse um sinal divino  
de admiração de deus diante da bela  
quando há a transcendência do bem e do mal  
e o homem vê a beleza ser igual destino

## Outropsicografia

*Hernany Tafuri*  
*Juiz de Fora / MG*

O poeta finge dor que não se vê  
e por não se contentar completamente  
chega a fingir a ferida em que não crê  
dor que desatina e ele não sente.

E os solitários entre gentes que o leem  
estão presos por vontade ao que escreve  
servem-no não no querer que não têm  
mas pela morte da lealdade à sua verve.

Tentando causar favor nas calhas de roda  
gira a entreter humanos corações  
amizade amor num comboio de corda  
tão contrário a si e a quaisquer razões.

## Festa de despedida

*Marisa Burigo  
Porto Alegre / RS*

Dia de festa, aniversário de adolescente.  
Uma geração incrível, verdadeiramente amigos.  
Tempos que não voltam mais...  
Nenhum terapeuta, nenhuma magia ou fantasia  
pode recompor um coração partido,  
pode consertar cicatrizes abertas,  
pode mudar o gosto amargo  
da lembrança de uma festa linda,  
há muitos anos,  
onde todos se divertiam e ninguém sabia  
que era uma inacreditável e triste  
festa de despedida.

## É assim no sertão

*Paulo C Freire  
Maceió / AL*

Eu vivo no sertão,  
Que é frio no inverno,  
Mas é quente no verão.  
Ele queima, tosta, é um inferno,  
Mas o amo de paixão.

Lá tem cabras, queijo e leite,  
Andu, pimenta e feijão.  
Se não tem sal e azeite,  
Eu compro em Seu João.

Quando nasce o dia é lindo.  
Rompendo a escuridão,  
O galo canta sorrindo,  
Longe escuto um refrão.

Porta aberta e então,  
Vejo Gall que se acocora,  
Pra colher a refeição.  
Ela chega sem demora,  
Trazendo o leite na mão.  
Vou, moo o milho lá fora,  
E terei cuscuz com requeijão.

## Cismas

*Lin Quintino*  
*Belo Horizonte / MG*

Cisnei  
que no olhar  
perspicaz do poeta  
cabia tudo

Cabia um vazio  
em que ele  
colocava o mundo

Cabia um escuro  
em que ele  
coleccionava estrelas  
pros seus escuros.

Cabia um silêncio  
em que ele  
tecia palavras  
pros seus poemas.

Cabia uma saudade  
em que ele  
guardava lembranças  
enredadas nos artifícios  
da infância.

## Olho quebrantado

*Angeli Rose  
Rio de Janeiro / RJ*

Ela veio com suas mãos em mim  
Recuei, recuo, ante alguma outra  
Mulher enfadonha e falsa  
Seria um pedido de socorro a mim.

Quanto acreditei em mentiras?

Sinto o sapato abrir e virar um jacaré  
Vejo a orelha rasgada e a cinta-liga  
esticada até arrebentar qualquer intriga  
Mas você continua acreditando em inveja...

Quanto acreditei em mentiras?

Nenhuma de nós tolera mais  
a menos que seja para ir-se por aí  
Nenhuma de nós a menos será mais  
ultrajada no tempo e na casa

Quanto acreditei em mentiras?

Solidariedade venha a nós!  
Como vão homens bons a vós  
Sororidade fica entre nós...  
assim como os facínoras vão sem voz!

Você continua aceitando mentiras sobre nós, meninas?

## Espelho d'água

*Tauã Lima Verdan Rangel*  
*Mimoso do Sul / ES*

O dia arde pelo calor desmedido, arrebatador  
Um silêncio profundo, o prenúncio de uma dor  
A face é revelada pela água muito tremulante  
A aparência jovial inspiradora, tão desejante

Uma lufada serena sopra no cenário imemorial  
Caleidoscópio de nuances, composição surreal  
Visão abstrata revelada em pura contemplação  
Feições desmedidas numa incontida emoção

O corpo viril se transmuda em transformação  
A aparência humana se perde em mutação  
Em um fitar contínuo e de muito desejoso

O tempo se esvai com capricho e lentamente  
Um corpo se perde na brisa muito indolente  
Em uma flor convertido, quinhão assombroso

## Através da vidraça

*Regina Bertocelli*  
*São Paulo / SP*

Através da vidraça vejo o céu nublado  
e os respingos da chuva na calçada.  
Sozinha, penso no meu amado  
com a alma angustiada.  
Em breve virá a madrugada  
e muito já terei chorado.  
Através da vidraça vejo o céu nublado  
e os respingos da chuva na calçada.  
Sopra um vento forte e gelado  
que estremece a janela molhada.  
Com o coração triste e encarcerado  
repouso minh'alma extenuada.  
Através da vidraça vejo o céu nublado...



## Beija-flores

*Raquel Lopes*  
*Jaboatão dos Guararapes / PE*

Os beija-flores são de rara beleza,  
valendo-se do que se pode ver.  
Amar é um verbo para quem sabe crer.  
Flores que exalam perfume cítrico,  
os olhos perdem-se nesse último brilho.

Formando cores naturais para o arco-íris,  
os beija-flores cantam amor infinito.  
Cantam no meu céu tranquilo.  
Delicadamente vejo todas as cores,  
respiro flores.  
Beija-flores.

## Para Mi....

*Yuri Jesus  
Floriano / PI*

nós traçamos caminhos distantes  
um do outro  
isso foi bom e ruim  
mas nós não sabemos de nada.

o remorso ainda martela minha cabeça  
toda vez que lembro dos teus olhos  
e do teu jeito de me olhar.

somos todos errados  
como as rosas que não desabrocham...

veja bem,  
eu cheguei ao fundo do poço  
de novo  
e ontem sonhei contigo.

eu fui mais errado que as flores de perfumes amargos.

## Escadas

*Maria Antonieta Gonzaga Teixeira*  
*Castro / PR*

Escadas  
de madeira  
de metal  
de tijolos  
muitas escadas.

Escadas ajudam  
nas subidas  
e nas descidas.

Degraus...  
diminuem  
as longas distâncias.

Por isso,  
posso sonhar  
e chegar...  
em algum lugar.

## Autorretratação

*Cílio Lindemberg  
Soledade / PB*

O poeta é um sentidor  
Que sente tamanha dor  
E o que ele realmente sente  
Muito lhe consome a mente.

Também é o poeta um distribuidor  
Trabalha na firma Sentimente  
De onde opera como produtor  
E à gente entrega aquilo que sente.

Mas, nesse mundo imundo e cheio de dor,  
Quem poderá a dor indicar  
Ou até mesmo ela denunciar  
Senão este a quem tacham de fingidor?

## Esta água da fonte

*Mauricio Duarte  
São Gonçalo / RJ*

Disforme, a língua bifurcada do lagarto  
ameça o sol inclemente, sendo a vingança...  
Mas não, esta água da fonte não para de jorrar.

O voo do urubu ameaça essas carnes pútridas,  
como num grande festim diabólico, contumaz...  
Mas não, esta água da fonte não para de jorrar.

Eros e Tanatos, na forma de escorpião,  
ameaçam o transcorrer do dia e seu tal élan...  
Mas não, esta água da fonte não para de jorrar.

Esta água da fonte sou eu, é você, somos nós,  
em grande vaga do oceano que vem e vai,  
a esperar que a vida prossiga para todos...

## Poetas unidos pela arte do versar

*Cláudia Gomes*  
*Feira de Santana / BA*

Há quem diga que o poeta  
É um sonhador solitário  
Que tem em suas mãos  
O dom da inspiração  
Mas será que o devaneio compartilhado  
Roubaria seus sonhos idealizados?  
A poesia é pretexto de quem sabe amar  
E desse amor  
compartilha boas ideias e devaneios mil  
pois quanto mais doamos e andamos de mãos dadas  
Pelos caminhos da arte  
Mais inspirações nos chegam.  
No poema cabe tudo  
Menos o fio do egoísmo  
Que separa  
Os amantes das letras  
E das palavras.

## Renascimento

*Rosa Acassia Luizari  
Rio Claro / SP*

Não sou oriunda da boca nefasta  
opressora e discreta, aos poucos me arrasta  
sou pássaro livre em busca de mim  
em teu pessimismo coloco um fim.

Do que não me serve eu dou o degrado  
Estou sozinha, à beira do medo.  
Preencho, aos poucos, a tua ausência  
Renovo, de novo, a minha essência.

Reflexo solto da felicidade  
Envolto em arte na nova cidade,  
Viajo em espaços do tempo de dia  
À noite redobro a minha vigília.

Aprendi a lição em verso e prosa  
E saio do medo em tom simples de rosa  
Revejo o meu cerne, questão superada  
E a luz se faz bênção na alma curada.

## Indagações

*Ricardo Mainieri*  
*Porto Alegre / RS*

Como parir  
lágrimas

de olhos  
desidratados?

escavar  
a alma  
sem ferimentos?

a vida  
é istmo

a morte  
travessia.



## Navegar é preciso, viver não é preciso

*Leonardo Andrade*  
*Rio de Janeiro / RJ*

Instrumentos e cálculos permitem-me navegar com exatidão  
Subsídios confiáveis para que possa cumprir minha missão  
Dados convergem para que a ciência brinde-me com a precisão.  
Escolhas e imprevistos tornam impossível prever minha caminhada  
Obstáculos, veredas, atalhos e desvios permeiam a longa estrada  
Inúmeras variáveis inviabilizam que minha trajetória seja calculada.  
Viver não é preciso, mas é preciso viver  
Evoluir, ousar, buscar se compreender  
Explorar todas as nuances do seu íntimo ser.  
Navegar é preciso, mas não é preciso navegar  
Existem diversas outras formas de atravessar  
Pouco importa o meio, essencial mesmo é o mar.

## A flor do renascer

*Fernando Matos  
Recife / PE*

A linha tênue atemporal  
Vida material e espiritual  
Unidas pelo laço forte da saudade.  
Inspiração e Devoção  
Ação que ilumina os meus e os seus  
Entregue nas Graças de Deus.  
O renascer não é apenas  
Ilusão literária do mundo material  
É flor que desabrocha  
Continuamente na Vida Eterna  
Obra Fraternal que alimenta  
A caminhada com canções  
Sem medir distância  
Em qualquer estância unindo corações.  
Não sabe o caminho?  
Você nunca estará sozinho  
Deixa a saudade iluminar  
Então guiar-te com carinho  
Na estrada do reencontro.

## Versos e palavras

*Gabriel Alves de Souza*  
*Corrente / PI*

Seu lenço enxuga minhas tristes lágrimas  
Impetuoso amor, formou-se uma canção  
Trago caminhos de sonhos, curvas de proeza  
Vivo a sentir seu veneno no meu coração.

Célebre harmonia de metáforas e letras  
De histórias modificadas pela inspiração  
Momentos de poetas mortos de fama  
Palavras de amar, não sabem a definição.

Ternura e doçura no cosmo do tempo  
Atrasou o meu nascer do sol, solidão...  
Agora sou dia de nuvens e poemas...  
Oh! deserto de tempestade em vão.

## Valorize

*Mateus Sousa Monteiro*  
*São Bento / PB*

Valorize um bom dia, um boa tarde ou boa noite.  
Valorize a paisagem pelo caminho que foste.

Valorize um sorriso e um abraço.  
Valorize um simples e um bom amasso.

Valorize o hoje e planeje o amanhã.  
Valorize o azedo da laranja e a leveza da maçã.

Valorize o agora pois esse é certeza.  
Valorize o rapaz, a moça e toda sua beleza.

Valorize um eu te amo ou um eu te adoro.  
Valorize tudo que há de mais simplório.

Valorize um verdadeiro amigo, seu melhor conselheiro.  
Valorize o que é seu e esqueça do alheio.

Valorize as flores e as aves.  
Valorize novos horizontes e respire novos ares.

Valorize seu amor, seu parceiro.  
Valorize tudo, principalmente a você mesmo.



